

Memorando de Entendimento

entre a Brisa e o ICNB

para o estabelecimento de uma parceria para a Conservação da Biodiversidade

A Brisa – Auto-estradas de Portugal, SA adiante designada por Brisa, com sede na Quinta da Torre da Aguilha, Edifício Brisa, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, sob o n.º 10 583, pessoa colectiva n.º 500048177,

e

O Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, adiante designado por ICNB, instituto público dependente do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, com sede na Rua de Santa Marta, 55, em Lisboa;

Tendo em conta

A importância da iniciativa *Business and Biodiversity*, que Portugal promove como prioridade ao assumir a Presidência da União Europeia, no segundo semestre 2007;

A importância da protecção da biodiversidade para atingir a Meta da União Europeia, de parar a perda da biodiversidade até 2010, a nível local, nacional, regional e global;

As competências do ICNB no domínio da conservação da natureza e da biodiversidade;

O reconhecimento da importância da biodiversidade pela Brisa, e o interesse desta em prosseguir uma estratégia pró-activa em matéria de promoção e conservação da biodiversidade, na dupla perspectiva da gestão dos impactes e da promoção da consciência colectiva e da adopção das melhores práticas para a conservação das espécies.

Acordam estabelecer uma parceria para a biodiversidade, nos termos do presente Protocolo.

1. Objectivos

A Brisa, de acordo com a sua "Política de Biodiversidade", estabeleceu como objectivo principal assegurar um balanço global positivo do seu impacte na biodiversidade, minimizando os seus impactes negativos, potenciando os seus impactes positivos e compensando os inevitáveis.

O presente Protocolo contribuirá para esse fim através dos seguintes objectivos:

- Aumentar o conhecimento científico sobre a biodiversidade nas áreas de actuação da Brisa, apoiando nesse sentido instituições de reconhecido valor nesta matéria;
- Catalizar a aplicação desse conhecimento nas actividades da Brisa, quer nas fases de projecto e construção, quer na fase de operação das suas auto-estradas;

- Potenciar iniciativas de relevante impacto positivo, privilegiando áreas geográficas, espécies e vertentes de conhecimento afectadas ou ligadas à actividade da empresa;
- Reforçar a política de parcerias, com entidades públicas e privadas, promovendo projectos de referência com elevado valor científico e educativo na área da biodiversidade;
- Desenvolver linhas de comunicação de orientação pedagógica e educativa que contribuam para o despertar da consciência colectiva para os desafios da biodiversidade.

2. Actividades programadas e resultados esperados

2.1. Actividades programadas em parceria com a Companhia das Lezírias

- Desenvolvimento do Projecto "EVOA – Espaço de visitação e observação de aves Ponta da Erva/Salinas de Saragoça" - Este projecto, desenvolvido em parceria com a Companhia das Lezírias, visa a criação, numa área restrita de alguns hectares, de habitats que se encontram dispersos e de infra-estruturas para a observação de um maior número de aves com o menor esforço possível. Esta zona de lagoas, caniços e outros habitats, com observatórios camuflados, será articulado com um centro de interpretação fora das zonas mais sensíveis com uma função pedagógica, de sensibilização ambiental, que permita enquadrar do ponto de vista das condições ecológicas e do ciclo de vida as diversas espécies em presença. Estes dois pólos serão ainda articulados com um terceiro, constituído pelas salinas de Saragoça. Este projecto, para além das fortes componentes de sensibilização ambiental e lazer, visa servir de base a projectos de investigação sobre as espécies de avifauna do estuário.
- Desenvolvimento do Projecto "A Biodiversidade em Montado" - Este projecto, desenvolvido em parceria com a Companhia das Lezírias, actua sobre o montado de sobro, propriedade desta entidade, considerada desde 2006 a "Floresta modelo" do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Ribatejo. O projecto visa aumentar a sua produtividade, garantir a substituição das árvores que chegam ao termo de explorabilidade e morrem, e compatibilizar a sua conservação com a pastorícia extensiva de gado bovino. A monitorização da biodiversidade e o efeito de práticas cada vez mais vulgarizadas nestes montados permite um vasto conjunto de linhas de investigação aplicada, estando previstas acções em cerca de 1.000ha.

2.2. Actividades programadas em parceria com a APENA - Associação Portuguesa de Engenharia Natural

- Estabelecimento de um prémio bienal destinado a premiar projectos de Engenharia Natural, no domínio das obras de engenharia de solos e taludes, de integração biológica e de prevenção ou compensação de impactes ecológicos em que a Associação Portuguesa de Engenharia Natural (APENA) se constitui como gestora do processo de regulamentação e avaliação técnica do mesmo.

- Apoio, especificamente protocolado com a APENA, à realização de acções técnicas de formação, informação e demonstração e à publicação de manuais ou outras obras de natureza técnica no domínio da Engenharia Natural, em obras rodoviárias ou afins.
- Contratualização de estudos específicos no domínio da Engenharia Natural com a APENA, de modo a assegurar a geração e incorporação de know-how especializado por parte da Brisa, e conseqüente mais valia, num crescente quadro de garantia da sustentabilidade e de promoção da biodiversidade ecológica.

2.3. Actividades programadas em parceria com a Quercus

- Realização de acções que promovam a biodiversidade no Parque Natural do Tejo Internacional e na Zona de Protecção Especial para Aves do Tejo Internacional, Rio Erges e Ponsul, no âmbito de uma parceria devidamente protocolada com a Quercus – ANCN, numa área total de intervenção de 600 ha, propriedade desta organização não-governamental, situados nos concelhos de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova;
- Intervenção com efeito positivo sobre vários habitats, montado de sobro, tamujais, galerias ribeirinhas, zonas húmidas em geral, e inúmeros grupos faunísticos, dos mamíferos às aves, reptéis, anfíbios e invertebrados, incluindo espécies raras, e ameaçadas, como a águia de Bonelli, Águia imperial ibérica, abutre-negro, abutre do Egipto, ou gato-bravo;
- Promoção de espaços de visita e educação ambiental, designadamente através da implementação de postos de observação, do desenvolvimento de programas de visita e da divulgação deste património junto de um público mais alargado.

2.4. Actividades programadas em parceria com a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Desenvolver projectos, em conjunto com a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, no sentido de conhecer a caracterização dos impactos causados pelas auto-estradas sobre a fauna selvagem, sobre a fragmentação dos seus habitats e aferir a eficácia das medidas de minimização passíveis de serem implementadas ou melhoradas, nomeadamente as dirigidas às espécies carnívoras e rapinas nocturnas.

2.5. Actividades programadas com o BCSD Portugal

Promover, em conjunto com o BCSD Portugal, a divulgação dos princípios e das melhores práticas da relação empresas-biodiversidade, designadamente através do apoio à edição de publicações, à organização de eventos e ao desenvolvimento de *case studies* sobre o tema.

3. Contribuição dos parceiros

A Brisa acordará protocolos específicos para a realização das actividades descritas no ponto anterior (daqui em diante referidas como "actividades programadas"), com cada uma das respectivas entidades envolvidas, e todos os protocolos serão fechados, até 31 de Dezembro de 2007;

A Brisa financiará todas as actividades programadas, nos termos dos protocolos acordados;

A Brisa assegurará a contratação de uma entidade responsável pela auditoria externa da execução das actividades programadas;

O ICNB prestará apoio à Brisa na escolha da entidade responsável pela auditoria externa;

O ICNB colaborará, com a informação e meios disponíveis, na comunicação das iniciativas desenvolvidas no âmbito desta parceria com a Brisa;

O ICNB disponibilizará o apoio técnico ao seu alcance na prossecução dos objectivos definidos.

4. Gestão de projectos

A gestão dos projectos será definida em detalhe, nos protocolos acordados pela Brisa com as entidades parceiras, identificadas no ponto "Actividades programadas e resultados esperados";

A Brisa realizará com os parceiros das actividades programadas pontos de situação semestrais da execução das mesmas;

A Brisa, com o apoio do ICNB, identificará e contratará a entidade terceira que assegurará a avaliação anual da execução das actividades programadas e o ponto da situação dos objectivos definidos.

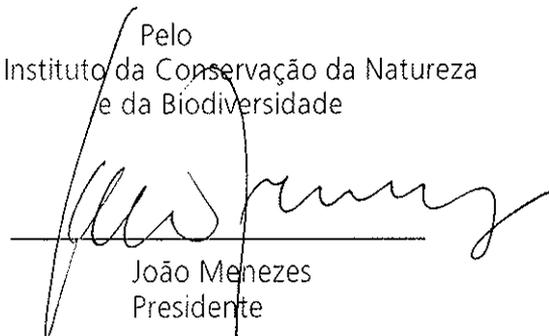
Samora Correia, 31 de Outubro de 2007

Pela
Brisa – Auto-estradas de Portugal



João Bento
Administrador

Pelo
Instituto da Conservação da Natureza
e da Biodiversidade



João Menezes
Presidente